

Repercussões nutricionais e metabólicas da cirurgia bariátrica no organismo materno e no recém-nascido



<https://doi.org/10.56238/chaandieducasc-032>

Nathalia de Oliveira Abi

Discente do curso de Medicina, UNISC.

Bernardo Sampaio Woloski

Discente do curso de Medicina, UNISC.

Giulia de Oliveira Gavião

Discente do curso de Medicina, UNISC.

Laura Carlin Sebastiany

Discente do curso de Medicina, UNISC.

Giovana Tecchio

Discente do curso de Medicina, UNISC.

Lucas Rambo Knapp

Discente do curso de Medicina, UNISC.

Lia Gonçalves Possuelo

Docente do curso de Medicina, UNISC.

RESUMO

A obesidade é um problema de saúde pública no mundo e um dos mais graves para enfrentar segundo a Organização Mundial da Saúde. O tratamento cirúrgico desta doença é feito através da cirurgia bariátrica, que além da perda de peso ocorre a remissão das doenças associadas à obesidade, como diabetes e hipertensão. A indicação desse procedimento cirúrgico é baseado em quatro critérios: índice de massa corporal, idade, doenças associadas e tempo da doença.

Palavras-chave: Complicações na gravidez, Cirurgia Bariátrica, Nutrição da Gestante.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é um problema de saúde pública no mundo e um dos mais graves para enfrentar segundo a Organização Mundial da Saúde. O tratamento cirúrgico desta doença é feito através da cirurgia bariátrica, que além da perda de peso ocorre a remissão das doenças associadas à obesidade, como diabetes e hipertensão. A indicação desse procedimento cirúrgico é baseado em quatro critérios: índice de massa corporal, idade, doenças associadas e tempo da doença. Dessa forma, atualmente tornou-se um procedimento frequente para o tratamento desta doença crônica. No entanto, em mulheres de idade fértil que engravidaram após o procedimento foram observadas algumas desvantagens em relação a desabsorção de alguns nutrientes causados pela cirurgia, que acabam repercutindo no organismo materno e da criança.

2 OBJETIVO

Discutir os impactos nutricionais em mulheres que engravidaram após cirurgia bariátrica e suas possíveis consequências no recém-nascido.



3 METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma revisão da literatura com pesquisa exploratória e retrospectiva realizada nas bases de dados Scopus e PubMed, entre 03 e 24 de junho de 2022, utilizando os descritores pesquisa “pregnancy complication” AND “bariatric surgery” AND “nutrition during pregnancy”. Foram selecionados sete artigos para a escrita do resumo, utilizando como critérios de exclusão casos de artigos sem acesso livre/aberto, títulos discrepantes dos interesses de pesquisa, artigos repetidos nas bases de dados, artigos de revisão, artigos publicados antes de 2017 e, ainda, subtraídos a partir da leitura dos resumos, totalizando então o montante de 5 artigos.

4 RESULTADO

Observou-se que as mulheres que engravidaram após a cirurgia bariátrica apresentaram repercussões nutricionais e metabólicas no organismo, assim como os recém nascidos. Notou-se, uma alta prevalência de deficiências de micronutrientes nas gestantes e neonatos que nasceram pequenos para a idade gestacional (PIG). Além disso, um estudo evidenciou a deficiência de vitamina A em 90% das gestantes da amostragem. Outro estudo, todavia, revelou que gestantes com aconselhamento nutricional tiveram menor taxa de bebês PIG, assim como as grávidas que tiveram baixo ganho de peso durante a gestação tiveram maior taxa de filhos PIG e as que realizaram tratamento de fertilidade (n=14) não tiveram nenhum bebe PIG. Ademais, foi observado que neonatos de mães com by-pass gástrico em Y de Roux apresentaram deficiências de micronutrientes no cordão umbilical. Em contrapartida, outra análise de um estudo retrospectivo de caso-controle revelou que não há diferença estatística entre mulheres que engravidaram antes e depois de 1 ano após cirurgia bariátrica em relação a hemoglobina, ferritina e 25-OH Vit-D.

5 CONCLUSÃO

A gestação após a cirurgia bariátrica gera prejuízo nutricional tanto na mãe quanto no recém-nascido. Há evidências sobre a relação entre neonatos PIG e com deficiências de micronutrientes quando não realizado o aconselhamento nutricional durante a gestação. Percebe-se então a importância do acompanhamento multiprofissional dessas gestantes, para que assim seja realizado um acompanhamento alimentar de qualidade. Contudo, outro estudo concluiu que não houve diferença entre gestantes pós-bariátrica antes e depois de um ano, em relação à hemoglobina, ferritina e 25-OH Vit-D.



REFERÊNCIAS

CRUZ, Sabrina et al. Relationship between the nutritional status of vitamin a per trimester of pregnancy with maternal anthropometry and anemia after roux-en-y gastric bypass. *Nutrients*, v. 9, n. 9, p. 989, 2017.

HAZART, J. et al. Maternal nutritional deficiencies and small-for-gestational-age neonates at birth of women who have undergone bariatric surgery. *Journal of Pregnancy*, v. 2017, 2017.

GASCOIN, Geraldine et al. Risk of low birth weight and micronutrient deficiencies in neonates from mothers after gastric bypass: a case control study. *Surgery for Obesity and Related Diseases*, v. 13, n. 8, p. 1384-1391, 2017.

AKHTER, Zainab et al. Pregnancy after bariatric surgery: a nested case-control study of risk factors for small for gestational age babies in AURORA. *Nutrients*, v. 13, n. 5, p. 1699, 2021.

GÜNAKAN, Emre; BULUŞ, Hakan; TOHMA, Yusuf Aytac. Early pregnancy after bariatric surgery: a single-institute preliminary experience. *Turkish Journal of Medical Sciences*, v. 50, n. 1, p. 171-176, 2020.